

II Jornadas “Ciência nos Açores” Praia da Vitória, 13-14 Junho 2014

**O Papel dos Organismos de Investigação:
Enfoque nas perspetivas para a ciência face às políticas
regionais e nacionais para o setor e ao Horizonte 2020**

Mário Fortuna
Departamento de Economia e Gestão

II Jornadas “Ciência nos Açores”

Praia da Vitória, 13-14 Junho 2014

Enfoque nas perspetivas para a ciência face às políticas regionais e nacionais para o setor e ao Horizonte 2020

As políticas europeias

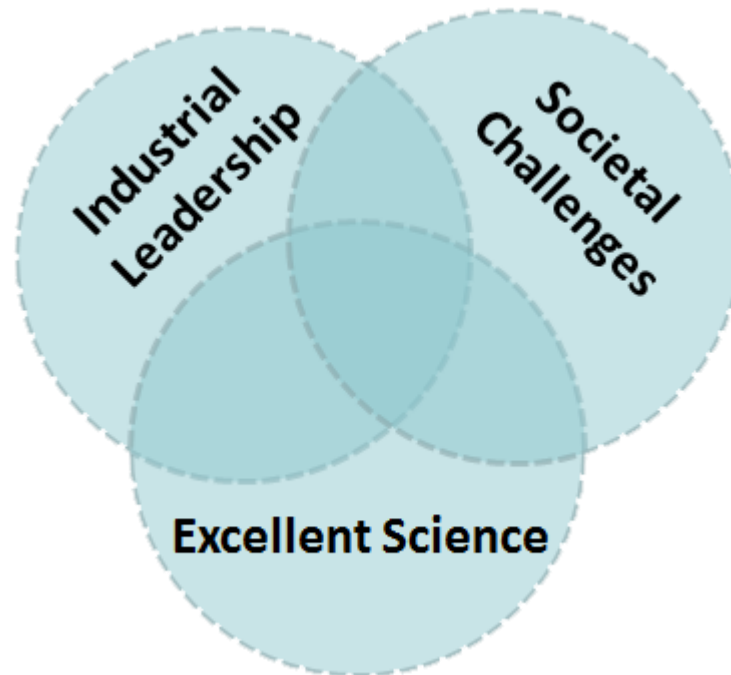
O Horizonte 2020 – Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação, com um orçamento global superior a 77 mil milhões de euros para o período 2014-2020, é o maior instrumento da Comunidade Europeia especificamente orientado para o apoio à investigação, através do cofinanciamento de projetos de investigação, inovação e demonstração. O apoio financeiro é concedido na base de concursos em competição e mediante um processo independente de avaliação das propostas apresentadas.

O H2020 é composto por três Pilares programáticos com âmbitos diferentes:

II Jornadas “Ciência nos Açores”

Praia da Vitória, 13-14 Juno 2014

- **Pilar I** – Excelência Científica (com cerca de 32% do orçamento total);
- **Pilar II** – Liderança Industrial (correspondente a cerca de 22% do orçamento);
- **Pilar III** – Desafios Societais (com cerca de 39% do orçamento total).



II Jornadas “Ciência nos Açores”

Praia da Vitória, 13-14 Junho 2014

Estratégias de especialização inteligente - ajudarão as regiões a tirar partido do seu potencial de inovação e a desenvolver ativos e forças particulares. Cada região centrar-se-á num conjunto limitado de áreas prioritárias, nas quais já possui uma vantagem competitiva.

- Utiliza o saber-fazer local para desenvolver as forças e os ativos existentes numa região. Este facto permite que as regiões se diferenciem com base nos seus pontos fortes e se posicionem nos mercados nacionais e globais.
- Não incide apenas em novas tecnologias, mas também em novas formas de explorar o conhecimento atual e novas formas de realizar negócios que podem aumentar a competitividade.
- É desenvolvida através de um processo de «descoberta empreendedora», envolvendo ativamente as principais partes interessadas: investigadores, empresas, comunidade de inovação e autoridades públicas, para conseguir identificar as verdadeiras necessidades da economia local.

II Jornadas “Ciência nos Açores”

Praia da Vitória, 13-14 Junho 2014

HORIZONTE 2020 | Programação estratégica – 12 *Focus areas*

Personalizing health and care

Sustainable food security

Blue growth: unlocking the potential of the oceans

Smart cities and communities

Competitive low-carbon energy

Energy Efficiency

Mobility for growth

Waste

Water innovation: boosting its value for Europe

Overcoming the crisis

Disaster-resilience

Digital security

II Jornadas “Ciência nos Açores”

Praia da Vitória, 13-14 Juno 2014

As políticas para os Açores

Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

€48,7 milhões para 2014-2020

€6,9 milhões por ano

1.1 O reforço da infraestrutura de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I, e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu. A seleção desta prioridade justifica-se pela necessidade de melhorar as condições dirigidas ao fomento e à reorientação das atividades de I&I, adequando-as à dimensão e potencial da Região, bem como de reforçar a interligação entre os centros de saber e o tecido socioeconómico da Região.

1.2 A promoção do investimento das empresas na I&D, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, ... e à difusão de tecnologias de interesse geral. Com a seleção desta prioridade de investimento, pretende-se estimular as iniciativas de I&D de contexto empresarial e reforçar a ligação entre as empresas e o sistema científico e tecnológico regional, promovendo um ambiente favorável aos processos de investigação e inovação, no seio da estratégia de especialização inteligente no âmbito do exercício da RIS3 a implementar na Região.

II Jornadas “Ciência nos Açores”

Praia da Vitória, 13-14 Juno 2014

2. Melhorar o acesso às TIC

€12 milhões

3. Reforçar a competitividade das PME

€303,1 milhões

4. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os Setores

€48,7 milhões

5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

€31.8 milhões

6. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

€38.7 milhões

7. Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais infraestruturas das redes

€91.1 milhões

8. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

€97.8 milhões

9. Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

€172.4 milhões

10. Investir na educação e na formação para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

€228.4 milhões

11. Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e eficiência da administração pública

€2 milhões

TOTAL: €1.140 milhões

II Jornadas “Ciência nos Açores”

Praia da Vitória, 13-14 Junho 2014

O Papel dos Organismos de Investigação

Por Princípio

As instituições onde se toca o limite do saber

As instituições que reúnem, de forma organizada, os conhecimentos

As instituições melhor posicionadas para apoiar as empresas e os decisores

As instituições melhor posicionadas para apoiar a formação avançada

Situação Atual

Elevada fragilidade resultante da situação financeira recente das instituições de enquadramento

Precariedade face à concorrência

Confronto com um sistema externo de avaliação muito exigente

Políticas Necessárias

Enquadramento de desenvolvimento estratégico focado nos resultados

Reforço do financiamento de funcionamento

Reforço do financiamento para capacidades humanas avançadas

Resultados esperados

Retoma ou criação de capacidades competitivas por área

Concentração de capacidade crítica

Melhor contributo para a informação das decisões das empresas e públicas

Maior contributo para a formação avançada